

Sumário

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Centro Super precoce

1. Comissão de Coordenação	1
2. Prefácio – Ensaio Nacional de Cultivares de Milho	2
3. Parcerias	4
4. Características das cultivares testadas na região Centro	5
5. Média Geral	6
6. Gráfico Média Geral	7
7. Altitudes iguais e acima de 700 metros	8
8. Gráfico de altitudes iguais e acima de 700 metros	9
9. Altitudes abaixo de 700 metros	10
10. Gráfico de altitudes abaixo de 700 metros	11
11. Gráfico de florescimento e umidade	12
12. Gráfico de distribuição das cultivares em faixas (terço superior, médio e inferior)	13
13. Gráfico de distribuição das cultivares em faixas (terço superior, médio e inferior) Altitudes iguais e acima de 700 metros	14
14. Gráfico de distribuição das cultivares em faixas (terço superior, médio e inferior) Altitudes abaixo de 700 metros	15
15. Individuais	
Londrina	16
Planaltina	17
Sete Lagoas	18
16. Média São Paulo	19
Gráfico São Paulo	20
Birigui	21
Jaboticabal	22
Manduri	23

Ensaio Nacionais de Cultivares de Milho

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO

Leonardo Melo Pereira da Rocha - Coordenador

Márcio Barbosa Guimarães Cota Jr. - Suplente

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

Embrapa Tabuleiros Costeiros - Hélio Wilson Lemos de Carvalho

Embrapa CPAC - Altair Toledo Machado

Embrapa Meio-Norte - Milton José Cardoso

Embrapa CPATU - Francisco Ronaldo Sarmanho

Embrapa CPAO - Gessi Ceccon

Embrapa Rondônia - André Rostland Ramalho

Embrapa Rondônia - Vicente Godinho

Embrapa Roraima - Aloísio Alcântara Vilarinho

Embrapa Clima Temperado - Beatriz Emygdio

Embrapa Milho e Sorgo - Jane Rodrigues de Assis Machado

Embrapa Milho e Sorgo - Cleso Antônio Patto Pacheco

Embrapa Milho e Sorgo - Antônio Carlos de Oliveira

Embrapa Milho e Sorgo - Lauro J. M. Guimarães

Embrapa Milho e Sorgo - Paulo Evaristo Guimarães

Embrapa Milho e Sorgo - Sidney Netto Parentoni

Embrapa Milho e Sorgo - João Carlos Garcia

Embrapa Milho e Sorgo - José Heitor Vasconcellos

Embrapa Milho e Sorgo - Carlos César Gomes

Embrapa Milho e Sorgo - Enilda Alves Coelho

Embrapa Milho e Sorgo - Wanderley Clarete Lanza Meirelles

Embrapa Milho e Sorgo - Carla Moreira Faria

Embrapa Milho e Sorgo - Elena Charlotte Landau

Embrapa Milho e Sorgo - Rodrigo Veras da Costa

Embrapa Milho e Sorgo - Luciano Viana Cota

Embrapa Milho e Sorgo - Adelmo Resende da Silva

Embrapa Milho e Sorgo - Walter Fernandes Meirelles

Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo

Rodovia MG 424 km 65

Caixa Postal 151

35701-970 – Sete Lagoas – MG

Ensaio Nacionais de Cultivares de Milho – 2016/2017

A Lei n.º 9.456, de 25 de abril de 1997, instituiu a proteção de cultivares, com a finalidade de resguardar os direitos relativos à propriedade intelectual sobre plantas. São passíveis de proteção as novas cultivares sujeitas às condições e critérios fixados por esta lei, sendo o registro da proteção realizado pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares – SNPC, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. As cultivares devem ser inscritas no Registro Nacional de Cultivares – RNC, o qual estabelece uma série de procedimentos, através do Valor de Cultivo e Uso – VCU e Zoneamento Agrícola, para que as cultivares comerciais possam ser disponibilizadas no mercado brasileiro. Nesse novo cenário, a Rede Nacional de Avaliação de Cultivares de Milho, além de fornecer dados importantes aos melhoristas das entidades públicas e privadas e auxiliar os técnicos e agricultores na escolha das cultivares mais adaptadas as suas regiões, é importante fonte de informações para cumprimento das exigências legais com vista ao lançamento e comercialização de cultivares de milho no Brasil. Assim sendo, os ensaios que compõem a Rede Nacional de Avaliação de Cultivares de Milho são organizados e elaborados de acordo com as normas exigidas para registro no RNC e executados juntamente com vários cooperadores públicos e privados, que poderão acessar, além de informações de desempenho e adaptabilidade, informações sobre o VCU das cultivares testadas, permitindo a agilização do processo de registro e viabilização comercial das novas cultivares desenvolvidas no país. Os principais objetivos do trabalho proposto são: avaliar em rede, nos principais centros produtores, as cultivares de milho desenvolvidas pelas entidades públicas e privadas, auxiliar os agricultores e os técnicos na escolha das cultivares de milho mais adaptadas as suas regiões, regionalizar a recomendação de cultivares de acordo com a altitude, temperatura e tolerância às principais doenças foliares e pragas, fornecer dados para registro de cultivares, criação e manutenção de um banco de dados e formar parcerias com inúmeras entidades públicas e particulares.

Os ensaios Nacionais de milho são coordenados pela **Embrapa Milho e Sorgo** e sua condução no campo é feita cooperativamente, pelo melhoristas e técnicos da cultura de milho no Brasil. No ano agrícola 2016/2017, os Ensaio Nacionais Centro Super Precoce foram conduzidos nas principais regiões produtoras de milho, nos seguintes estados: Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e São Paulo. Na rede de ensaios Centro Super Precoce foram avaliadas 12 cultivares e os ensaios foram instalados em 6 municípios, sendo o delineamento experimental blocos completos casualizados. Todos os ensaios tiveram duas repetições, as parcelas foram constituídas entre linhas e o estande final foi de aproximadamente 52.000 plantas por hectare. São apresentados nos quadros e gráficos os dados médios de peso de grãos (kg/ha), florescimento masculino (dias), altura de planta (cm), altura de espiga (cm), plantas acamadas e quebradas (%), estande final (x 1000), número de espigas (x 1000), espigas doentes (%) e umidade dos grãos (%).

**Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Super Precoce
2016/2017**

PARCERIAS

CNPMS

CNPSO

CPAC

FCAV / UNESP

CATI

SEMEALI SEMENTES HIBRIDAS LTDA

**Características das Cultivares Testadas Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Centro Super
Precoce - 2016/2017**

	Cultivares	Empresas	Tipo de Cultivar	Tipo e cor do grão	Florescimento (graus-dias)
1	CR220	Criagene SK	HT		
2	98CV02	DSMM/CATI	V	Dentado/Mole Amarela	830
3	70XB03	Semeali	HSM	Semiduro Amarela/Alaranjada	
4	EXP917694	Sementes Balu	HS		
5	EXP93294	Sementes Balu	HS		
6	EXP942491	Sementes Balu	HS		
7	EXP942494	Sementes Balu	HS		
8	EXP978791	Sementes Balu	HS		
9	EXP978894	Sementes Balu	HS		
10	Teste Balu 280 PRO	Sementes Balu	HS		
11	Teste Balu 188	Sementes Balu	HT		
12	Teste Balu 761	Sementes Balu	HD		

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Centro Super Precoce - 2016/2017

Média Geral

	Tratamentos	Peso de Grãos (kg/ha) ¹	Média (%)	Florescimento (dias) ²	Média (%)	Altura da Planta (cm) ¹	Média (%)	Altura da Espiga (cm) ¹	Média (%)	Acamadas + Quebradas (%) ¹	Média (%)	Estande Final (x 1000) ¹	Média (%)	Número de Espigas (x 1000) ³	Média (%)	Espigas Doentes (%) ²	Média (%)	Umidade (%) ¹	Média (%)
10	Teste Balu 280 PRO	11116	132	65	102	232	100	132	103	1	31	60	114	71	127	3	105	18	105
3	70XB03	10183	121	62	99	239	103	132	103	3	83	58	110	67	121	3	86	17	98
12	Teste Balu 761	9646	115	64	101	229	99	132	103	6	137	59	113	63	114	4	114	17	98
7	EXP942494	9274	110	62	98	245	106	133	104	2	60	57	109	58	104	5	151	17	95
1	CR220	9031	108	66	105	237	102	135	105	3	70	55	105	59	106	2	58	19	109
11	Teste Balu 188	8869	106	61	96	221	95	114	89	3	73	60	114	62	112	3	92	17	97
	Média	8393	100	63	100	232	100	128	100	4	100	52	100	55	100	3	100	17	100
8	EXP978791	8135	97	62	98	228	98	121	95	4	102	57	108	57	103	5	157	17	97
5	Exp 93294	8132	97	63	100	215	93	120	94	4	88	53	100	55	98	3	99	16	94
6	EXP942491	8020	96	65	103	239	103	132	103	5	128	50	96	54	97	2	51	19	111
2	98CV02	7687	92	66	104	246	106	150	117	9	227	54	104	52	95	3	98	19	108
4	Exp 917694	7258	86	61	97	229	99	127	99	6	147	43	83	43	77	1	46	16	93
9	EXP978894	3368	40	62	98	222	96	108	84	2	54	24	45	25	45	5	142	16	94
	LSD(5%)	1374																	
	C.V. (%)	14																	

¹ Média de 6 locais. Em 1 local o peso de grãos foi obtido considerando-se 86% do peso de espigas

² Média de 4 locais

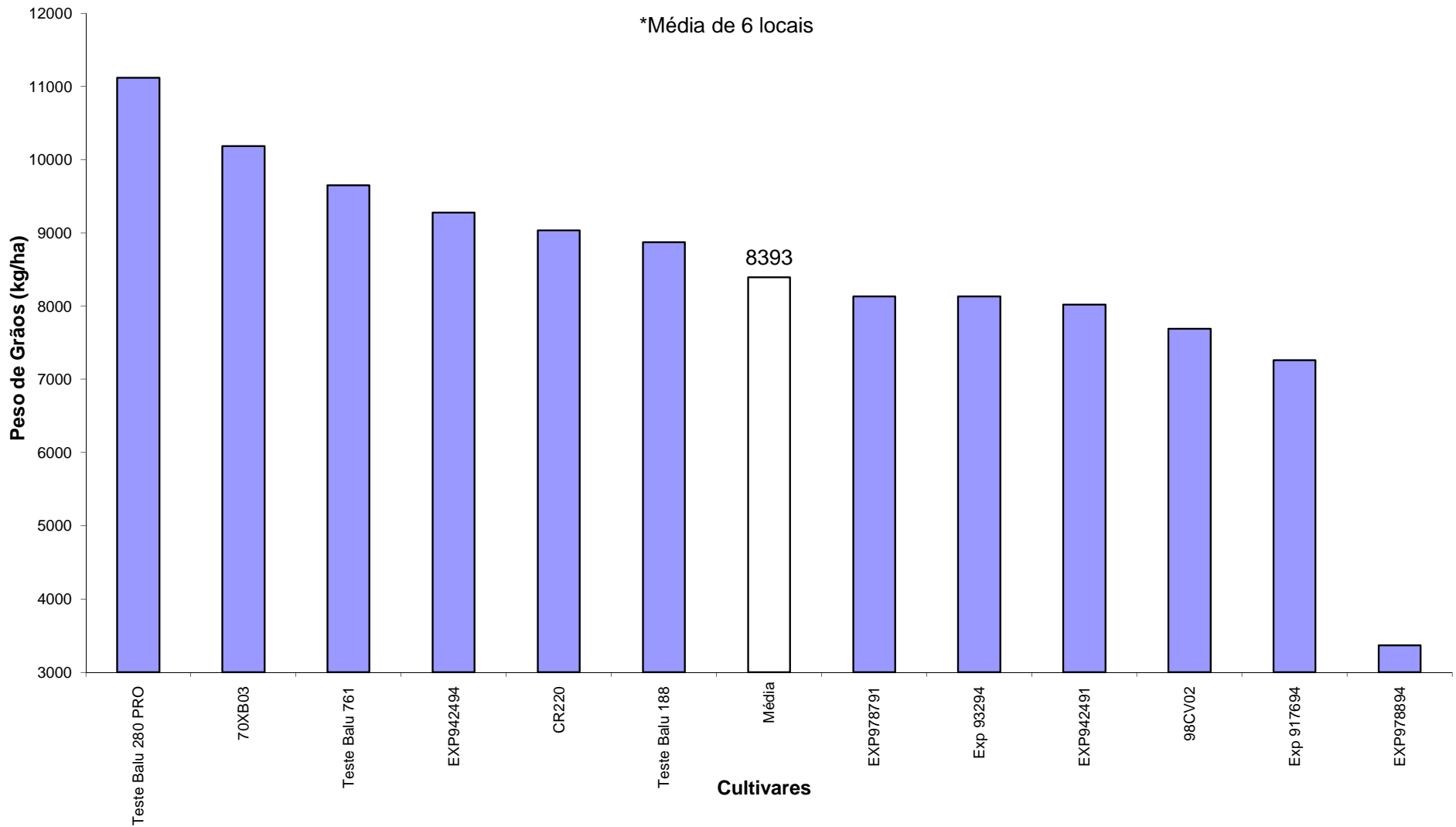
³ Média de 2 locais

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Centro Super Precoce - 2016/2017

Média Geral

Peso de Grãos

*Média de 6 locais



* Em 1 local o peso de grãos foi obtido considerando-se 86% do peso de espigas

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Centro Super Precoce - 2016/2017

Média Altitudes Iguais ou Acima de 700 metros

	Tratamentos	Peso de Grãos (kg/ha) ¹	Média (%)	Florescimento (dias) ¹	Média (%)	Altura da Planta (cm) ¹	Média (%)	Altura da Espiga (cm) ¹	Média (%)	Acamadas + Quebradas (%) ¹	Média (%)	Estande Final (x 1000) ¹	Média (%)	Número de Espigas (x 1000) ²	Média (%)	Espigas Doentes (%) ²	Média (%)	Umidade (%) ¹	Média (%)
10	Teste Balu 280 PRO	10897	126	65	102	226	96	135	104	0	0	62	108	73	121	5	95	19	105
3	70XB03	10721	124	62	99	244	104	138	106	5	119	64	111	72	120	3	47	18	101
12	Teste Balu 761	10326	120	64	101	236	101	141	109	7	167	67	117	67	112	7	133	17	95
1	CR220	9531	110	66	105	241	103	130	100	2	39	58	101	68	113	4	68	21	112
7	EXP942494	9400	109	62	98	251	107	138	106	3	80	63	110	65	109	10	176	18	96
11	Teste Balu 188	9171	106	61	96	223	95	109	84	2	56	68	118	64	107	5	89	17	93
6	EXP942491	9068	105	65	103	240	102	134	103	8	195	60	104	60	100	3	60	20	109
	Média	8640	100	63	100	234	100	129	100	4	100	58	100	60	100	5	100	18	100
2	98CV02	8568	99	66	104	246	105	154	119	10	250	63	110	59	99	5	92	20	108
8	EXP978791	8094	94	62	98	233	99	123	95	5	119	63	110	64	107	7	126	18	101
5	Exp 93294	7706	89	63	100	224	95	126	98	2	59	54	94	61	101	5	94	17	94
4	Exp 917694	7025	81	61	97	229	98	126	98	2	56	44	77	43	71	3	54	17	92
9	EXP978894	3170	37	62	98	221	94	101	78	3	60	23	39	24	40	9	166	17	94
	LSD(5%)	3475																	
	C.V. (%)	18																	

¹ Média de 2 locais. Em 1 local o peso de grãos foi obtido considerando-se 86% do peso de espigas

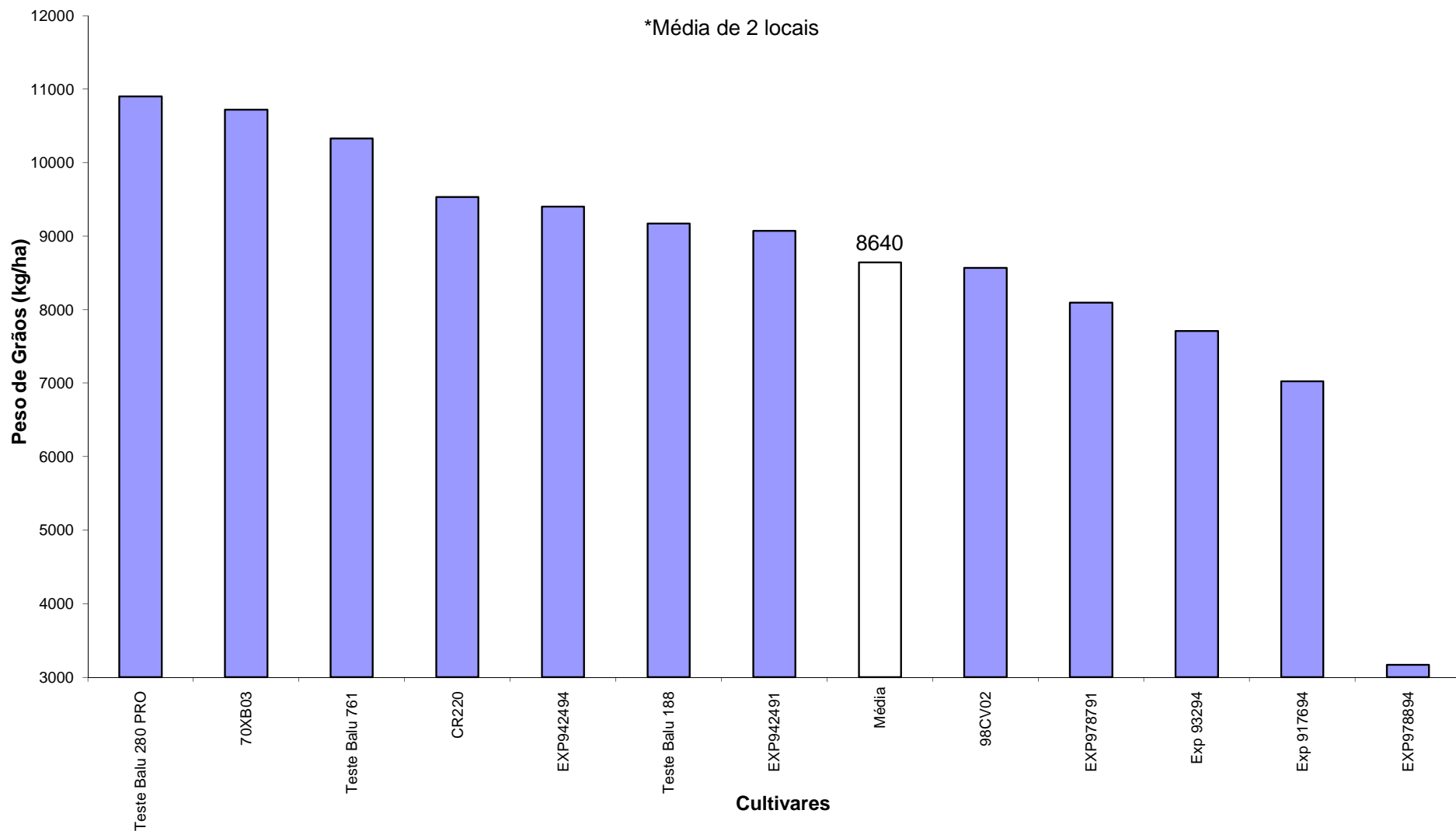
² Média de 1 local

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Centro Super Precoce - 2016/2017

Média Altitudes Iguais ou Acima de 700 metros

Peso de Grãos

*Média de 2 locais



* Em 1 local o peso de grãos foi obtido considerando-se 86% do peso de espigas

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Centro Super Precoce - 2016/2017

Média Altitudes Abaixo de 700 metros

	Tratamentos	Peso de Grãos (kg/ha) ¹	Média (%)	Florescimento (dias)	Média (%)	Altura da Planta (cm) ¹	Média (%)	Altura da Espiga (cm) ¹	Média (%)	Acamadas + Quebradas (%) ¹	Média (%)	Estande Final (x 1000) ¹	Média (%)	Número de Espigas (x 1000) ²	Média (%)	Espigas Doentes (%) ³	Média (%)	Umidade (%) ¹	Média (%)
10	Teste Balu 280 PRO	11226	136			235	102	131	103	2	46	59	117	70	130	2	166	18	106
3	70XB03	9913	120			236	103	130	102	3	66	55	110	66	122	3	321	16	96
12	Teste Balu 761	9307	113			226	98	127	99	5	122	55	110	62	114	0	0	17	100
7	EXP942494	9211	111			242	105	131	103	2	50	54	108	55	103	0	0	16	95
1	CR220	8782	106			235	102	137	108	4	86	53	106	56	104	0	0	18	108
11	Teste Balu 188	8718	105			220	95	117	92	3	82	56	111	61	114	1	111	17	99
5	Exp 93294	8345	101			210	91	117	92	4	102	52	104	52	97	1	130	16	95
	Média	8270	100			230	100	127	100	4	100	50	100	54	100	1	100	17	100
8	EXP978791	8155	99			226	98	121	95	4	93	54	108	55	101	3	341	16	95
6	EXP942491	7496	91			239	104	131	102	4	94	46	92	52	96	0	0	19	112
4	Exp 917694	7374	89			229	99	127	100	8	193	43	86	43	79	0	0	16	93
2	98CV02	7247	88			245	106	149	117	9	216	50	100	50	93	1	130	18	107
9	EXP978894	3466	42			222	96	112	88	2	50	24	48	26	47	0	0	16	94
	LSD(5%)																		
	C.V. (%)																		

¹ Média de 4 locais

² Média de 3 locais

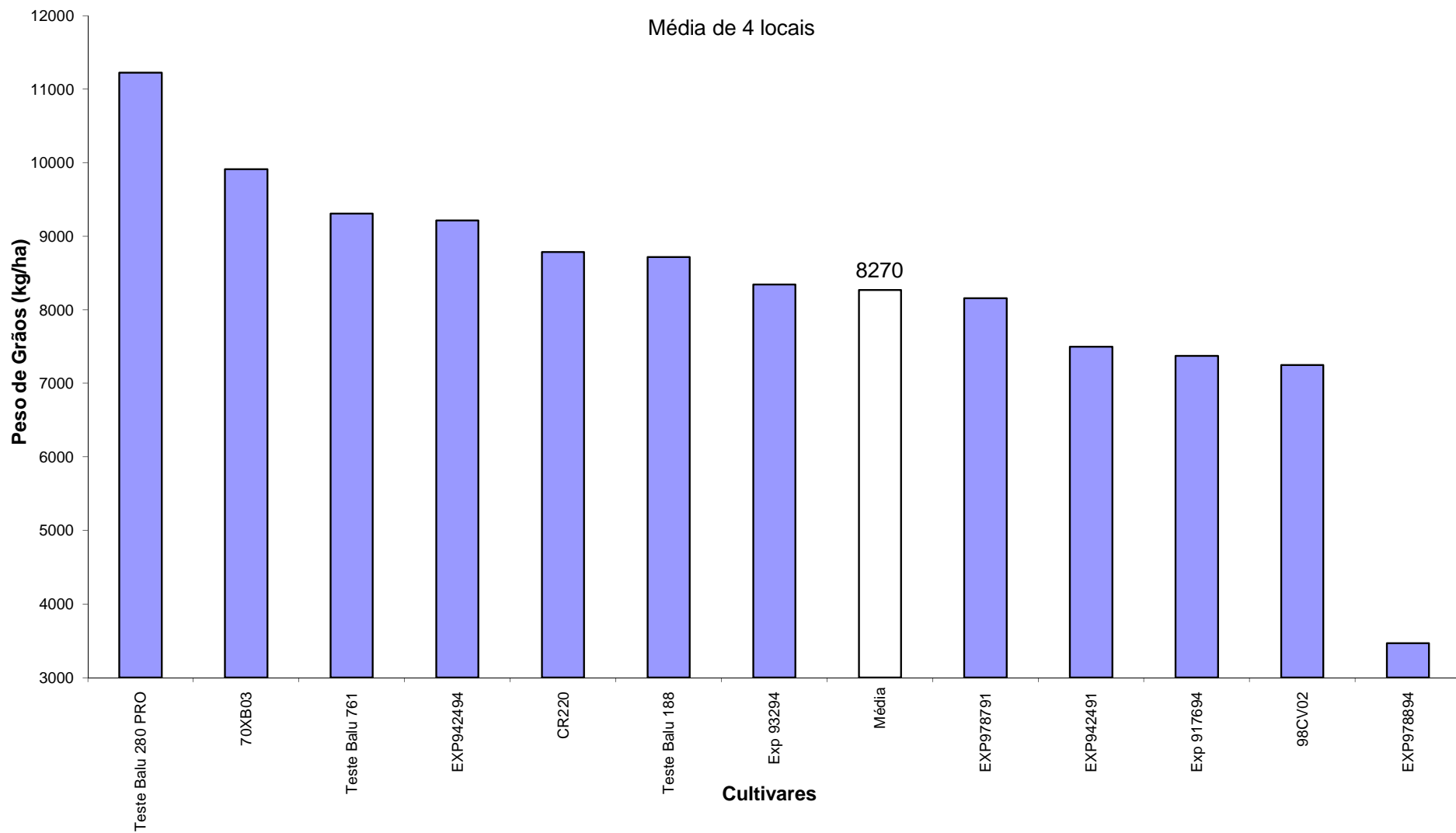
³ Média de 1 local

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Centro Super Precoce - 2016/2017

Média Altitudes Abaixo de 700 metros

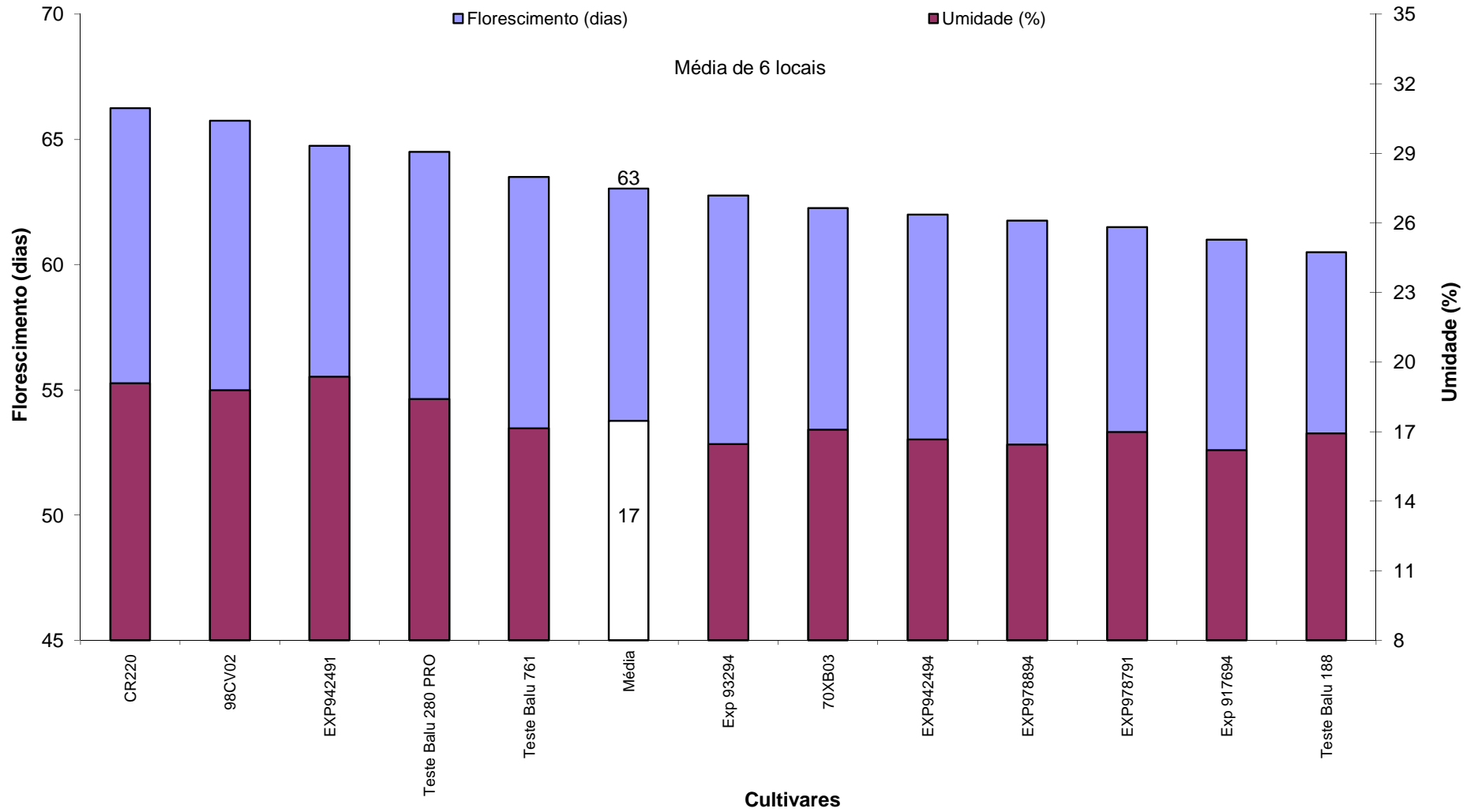
Peso de Grãos

Média de 4 locais

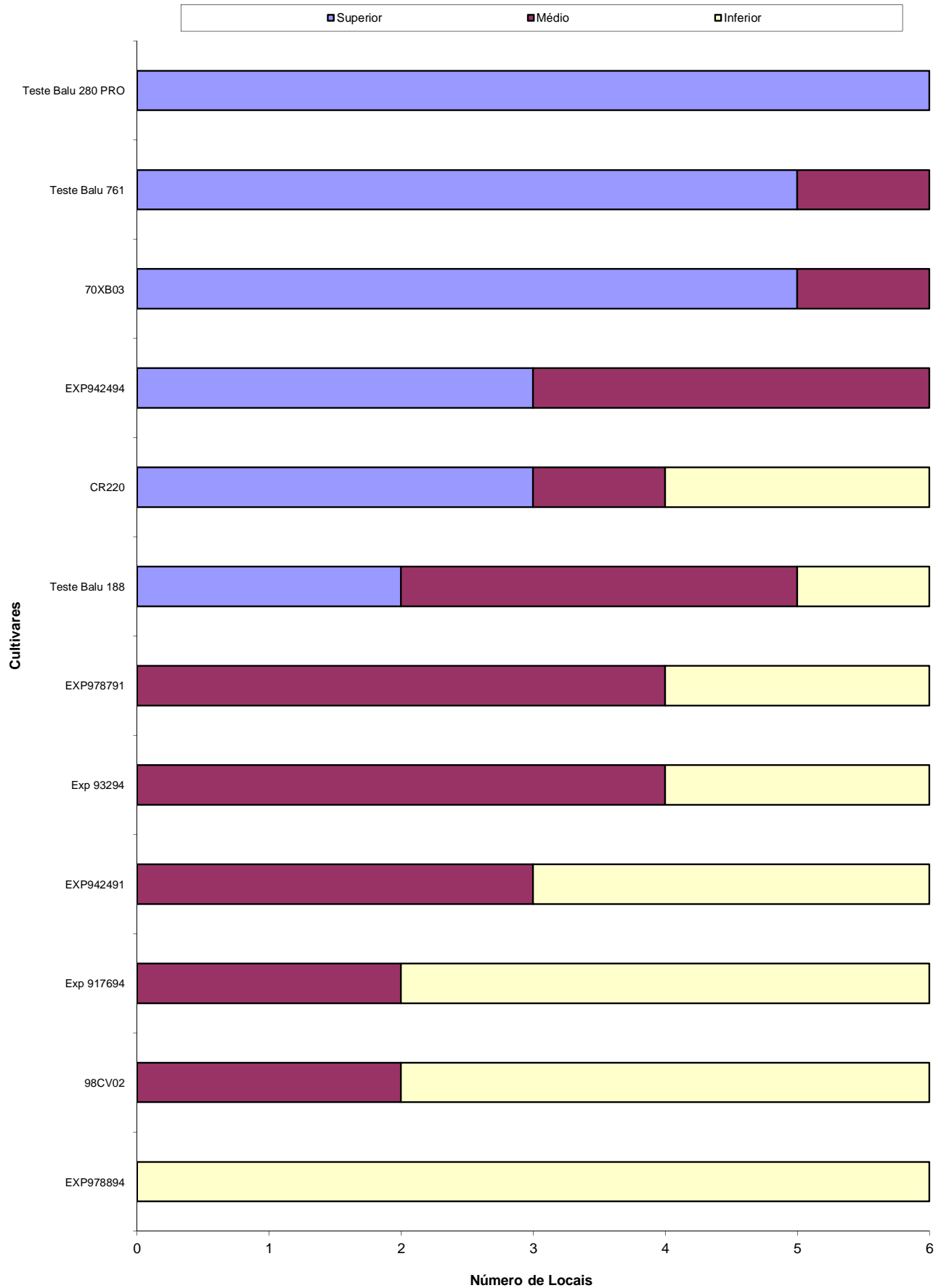


Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Centro Super Precoce - 2016/2017

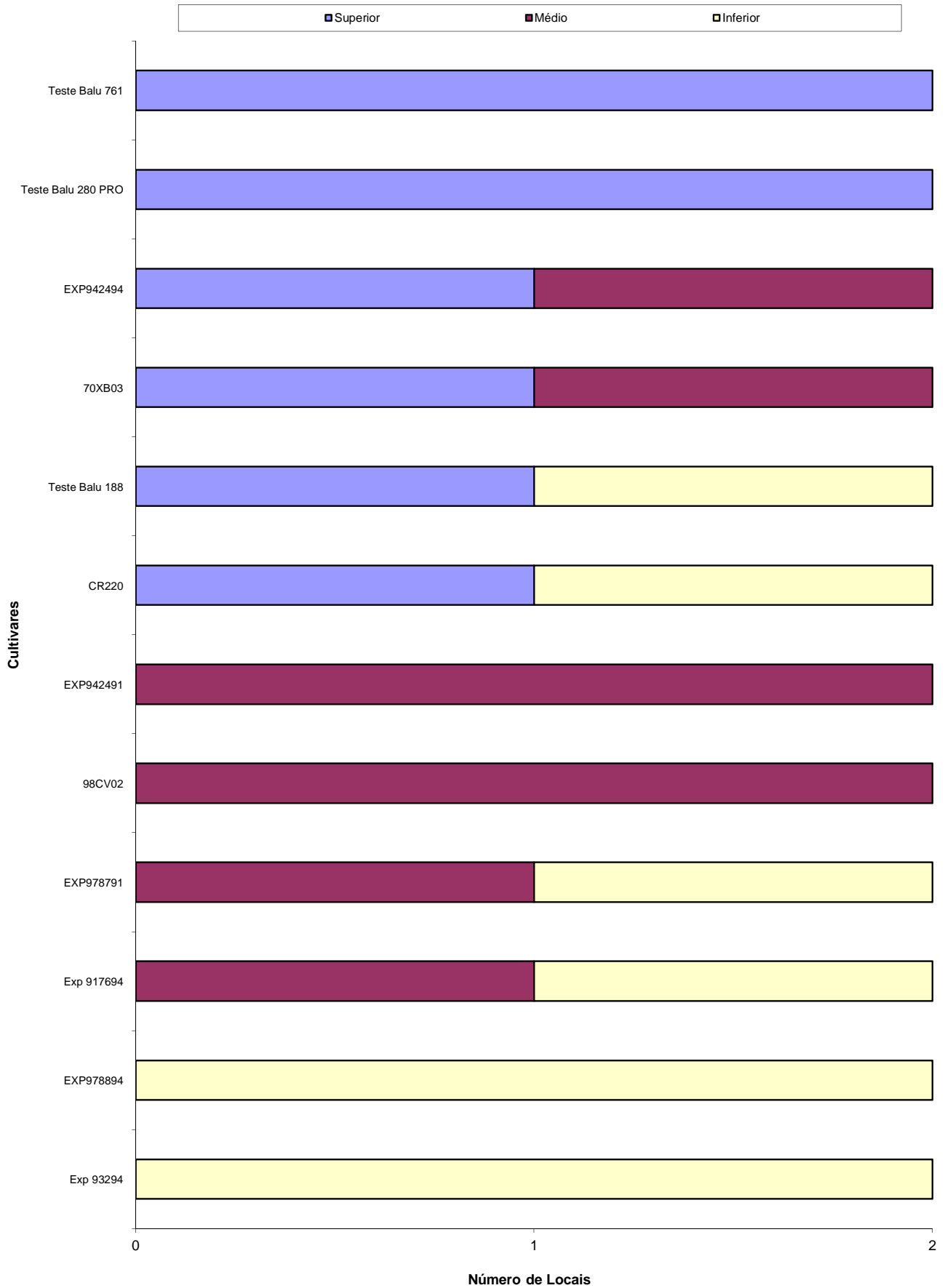
Florescimento Masculino e Umidade dos Grãos na Colheita



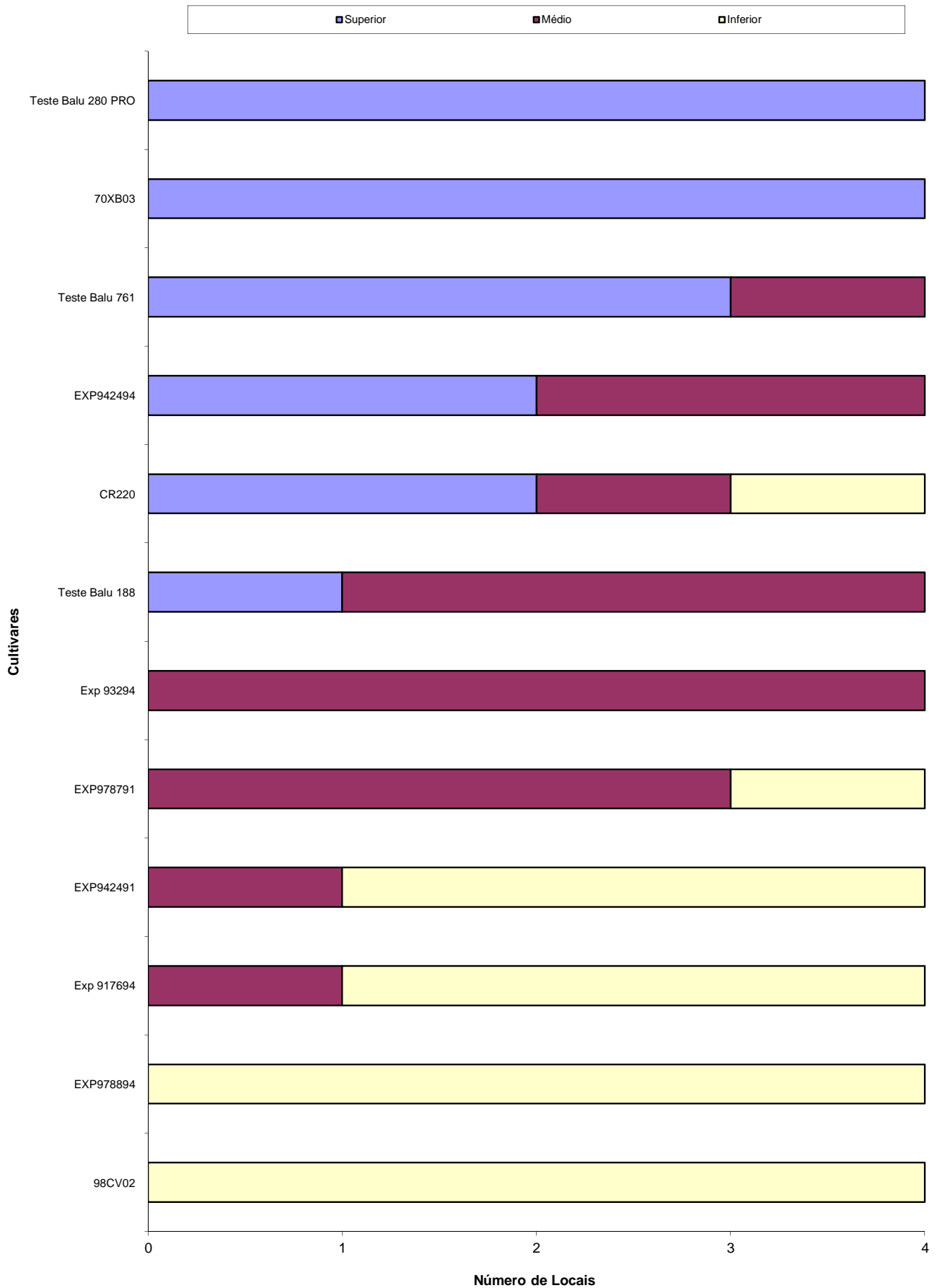
Distribuição das cultivares em três faixas de produtividade (terço superior, terço médio e terço inferior) segundo o rendimento de grãos em kg/ha e posição relativa ocupada nos diferentes locais. Ensaio Nacional Centro Super Precoce - 2016/2017



Distribuição das cultivares em três faixas de produtividade (terço superior, terço médio e terço inferior) segundo o rendimento de grãos em kg/ha e posição relativa ocupada nos diferentes locais. Ensaio Nacional Centro Precoce - 2016/2017, altitudes >700m



Distribuição das Cultivares em três faixas de produtividade (terço superior, médio e inferior) segundo o rendimento de grãos em kg/ha e posição relativa ocupada nos diferentes locais. Ensaio Nacional Centro Super Precoce - 2016/2017, altitudes <700m



	Tratamentos	Peso de Espigas (kg/ha)	Peso de Grãos (kg/ha)	Florescimento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas (x1000)	Espigas doentes (%)	Umidade (%)
10	Teste Balu 280 PRO		14232		233	138	2	50			15,9
3	70XB03		9016		245	135	4	42			16,1
12	Teste Balu 761		8729		235	130	0	44			15,9
7	EXP942494		7992		258	150	0	43			16,6
8	EXP978791		7922		253	148	1	46			16,1
11	Teste Balu 188		7824		228	118	2	41			16,0
5	Exp 93294		7595		220	123	2	42			15,2
	Média		7416		238	134	2	39			16,2
4	Exp 917694		7090		238	128	2	38			15,9
1	CR220		6248		233	133	4	41			15,9
2	98CV02		5736		253	153	6	48			16,0
6	EXP942491		5452		243	140	3	26			18,8
9	EXP978894		1154		225	120	0	8			16,0
	LSD(5%)		2744								
	C.V. (%)		17								

	Tratamentos	Peso de Espigas (kg/ha)	Peso de Grãos (kg/ha)	Florescimento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas (x1000)	Espigas doentes (%)	Umidade (%)
3	70XB03	16908		64	230	125	0	66	72	3	22,4
10	Teste Balu 280 PRO	16631		67	230	133	0	65	73	5	23,7
1	CR220	15728		68	235	130	0	63	68	4	23,9
12	Teste Balu 761	14925		66	235	135	4	66	67	7	20,7
8	EXP978791	13440		63	230	123	0	66	64	7	23,2
6	EXP942491	13223		67	235	130	7	60	60	3	24,2
7	EXP942494	12917		64	230	125	1	67	65	10	20,6
	Média	12891		65	225	123	2	59	60	5	22,0
2	98CV02	12669		68	240	148	6	66	59	5	24,5
11	Teste Balu 188	12331		62	200	95	1	66	64	5	20,7
5	Exp 93294	12292		65	215	118	1	63	61	5	20,8
4	Exp 917694	8965		63	210	110	3	43	43	3	19,7
9	EXP978894	4662		64	205	100	0	21	24	9	19,5
	LSD(5%)	2711									
	C.V. (%)	10									

	Tratamentos	Peso de Espigas (kg/ha)	Peso de Grãos (kg/ha)	Florescimento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas (x1000)	Espigas doentes (%)	Umidade (%)
12	Teste Balu 761		7816	62	238	148	10	68			14,2
11	Teste Balu 188		7738	59	245	123	4	70			13,5
7	EXP942494		7692	60	273	150	6	60			14,7
10	Teste Balu 280 PRO		7491	62	223	138	0	60			14,9
3	70XB03		6901	61	258	150	10	61			14,5
6	EXP942491		6764	63	245	138	9	60			15,8
4	Exp 917694		6340	60	248	143	2	46			13,9
2	98CV02		6241	64	253	160	14	60			15,2
	Média		6193	61	244	136	6	56			14,7
1	CR220		5536	65	248	130	3	54			17,2
5	Exp 93294		4840	61	233	135	4	45			13,6
8	EXP978791		4630	60	235	123	10	60			13,7
9	EXP978894		2330	60	238	103	5	25			15,2
	LSD(5%)		1804								
	C.V. (%)		13								

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Centro Super Precoce - 2016/2017

Média São Paulo

	Tratamentos	Peso de Grãos (kg/ha) ¹	Média (%)	Florescimento (dias)	Média (%)	Altura da Planta (cm) ¹	Média (%)	Altura da Espiga (cm) ¹	Média (%)	Acamadas + Quebradas (%) ¹	Média (%)	Estande Final (x 1000) ²	Média (%)	Número de Espigas (x 1000) ¹	Média (%)	Espigas Doentes (%) ²	Média (%)	Umidade (%) ¹	Média (%)
10	Teste Balu 280 PRO	10224	120			235	103	129	103	2	40	61	115	70	130	2	166	19	108
3	70XB03	10213	119			234	103	128	102	2	49	59	110	66	122	3	321	17	95
1	CR220	9626	113			236	104	139	111	3	71	57	107	56	104	0	0	19	111
7	EXP942494	9618	112			237	104	125	100	3	57	58	108	55	103	0	0	16	93
12	Teste Balu 761	9499	111			223	98	126	100	7	140	59	110	62	114	0	0	17	100
11	Teste Balu 188	9016	105			217	95	117	94	4	81	60	112	61	114	1	111	17	99
5	Exp 93294	8594	100			207	91	115	92	5	105	55	102	52	97	1	130	16	95
	Média	8555	100			228	100	125	100	5	100	54	100	54	100	1	100	17	100
8	EXP978791	8232	96			217	95	112	89	5	96	56	105	55	101	3	341	16	94
6	EXP942491	8177	96			237	104	127	102	4	91	52	98	52	96	0	0	19	111
2	98CV02	7751	91			243	107	147	118	10	206	51	95	50	93	1	130	19	110
4	Exp 917694	7469	87			226	99	127	102	10	208	45	84	43	79	0	0	16	92
9	EXP978894	4237	50			221	97	109	87	3	57	29	55	26	47	0	0	16	93
	LSD(5%)	1262																	
	C.V. (%)	9																	

¹ Média de 3 locais

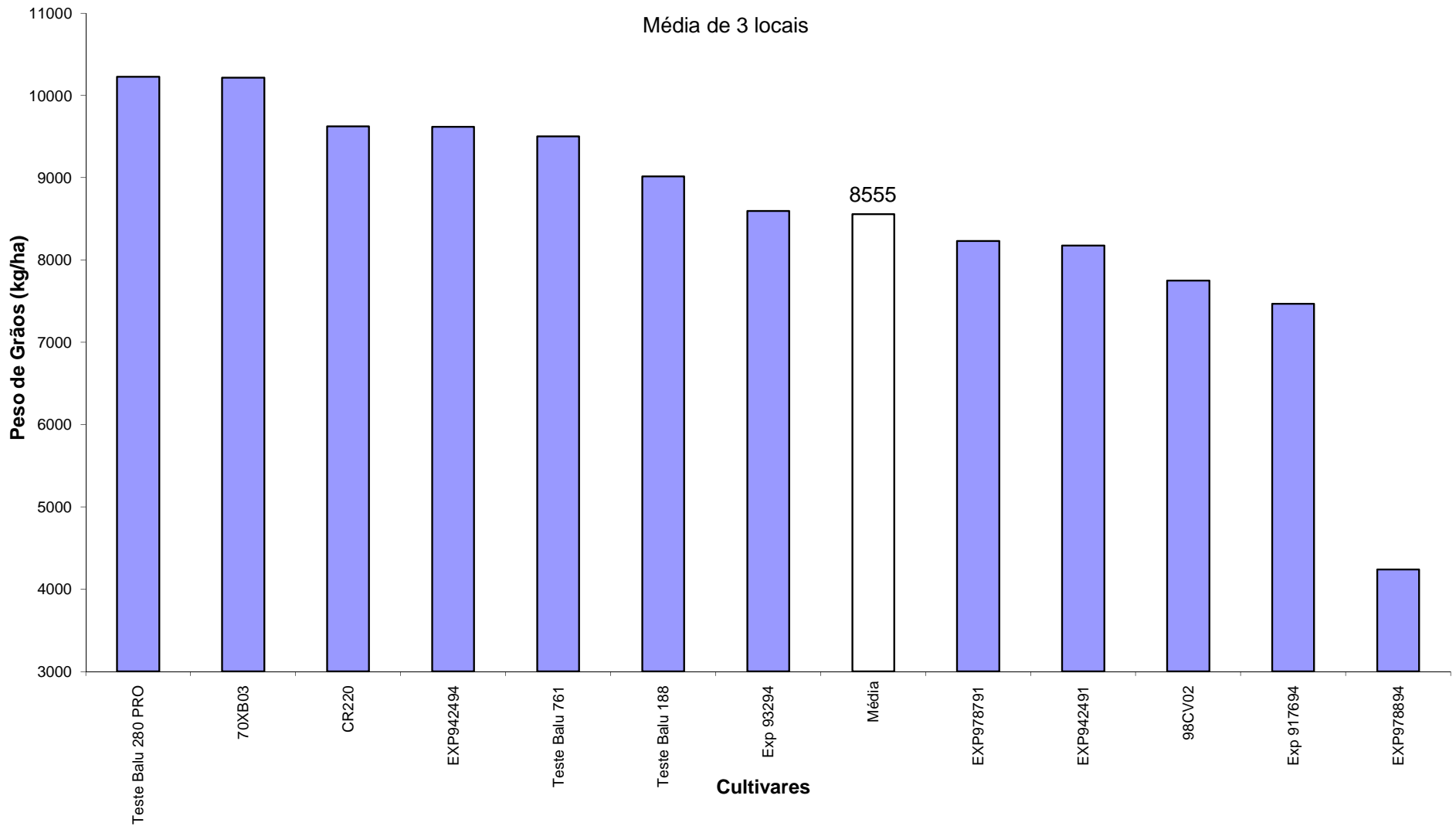
² Média de 1 local

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Centro Super Precoce - 2016/2017

Média São Paulo

Peso de Grãos

Média de 3 locais



	Tratamentos	Peso de Espigas (kg/ha)	Peso de Grãos (kg/ha)	Florescimento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas (x1000)	Espigas doentes (%)	Umidade (%)
3	70XB03		11985		220	115	0	58	61		13,5
10	Teste Balu 280 PRO		11317		228	115	0	60	61		15,6
12	Teste Balu 761		10907		223	128	0	60	62		13,9
1	CR220		10610		225	133	7	57	55		15,2
7	EXP942494		10429		223	105	4	57	55		13,3
11	Teste Balu 188		9720		213	113	5	60	56		12,9
5	Exp 93294		9633		195	113	7	59	58		12,7
	Média		9625		221	118	4	56	55		13,7
8	EXP978791		9619		205	103	3	59	58		13,4
6	EXP942491		9072		233	110	2	56	55		15,1
2	98CV02		9071		240	150	4	56	54		14,3
4	Exp 917694		7939		225	123	19	51	48		12,8
9	EXP978894		5203		225	108	0	35	33		12,3
	LSD(5%)		2407								
	C.V. (%)		11								

	Tratamentos	Peso de Espigas (kg/ha)	Peso de Grãos (kg/ha)	Florescimento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas (x1000)	Espigas doentes (%)	Umidade (%)
3	70XB03		9098		241	135	2	60	72		17,7
1	CR220		8961		234	135	0	55	54		24,4
10	Teste Balu 280 PRO		8784		233	132	0	59	66		21,3
11	Teste Balu 188		8631		223	125	2	55	64		19,2
5	Exp 93294		7330		212	119	2	45	45		17,8
12	Teste Balu 761		7285		232	133	7	54	53		19,0
6	EXP942491		7279		247	138	9	48	46		23,8
	Média		7056		232	131	4	47	48		19,5
7	EXP942494		7008		245	133	2	49	45		16,3
2	98CV02		6102		243	150	10	41	43		23,9
4	Exp 917694		6012		233	140	0	35	32		16,7
8	EXP978791		5741		223	119	10	44	43		17,4
9	EXP978894		2438		212	112	8	13	13		17,2
	LSD(5%)		2518								
	C.V. (%)		16								

	Tratamentos	Peso de Espigas (kg/ha)	Peso de Grãos (kg/ha)	Florescimento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas (x1000)	Espigas doentes (%)	Umidade (%)
7	EXP942494	12805	11417		243	138	3	67	66	0	18,5
10	Teste Balu 280 PRO	12277	10570		245	140	6	65	83	2	19,2
12	Teste Balu 761	11912	10306		215	116	13	63	70	0	19,3
3	70XB03	11504	9555		240	134	5	59	64	3	18,3
8	EXP978791	10826	9337		223	115	1	66	63	3	18,1
1	CR220	10427	9307		249	150	3	60	59	0	18,0
	Média	10423	8983		230	127	6	58	59	1	18,7
5	Exp 93294	10296	8820		214	115	6	61	54	1	18,8
11	Teste Balu 188	10499	8696		215	114	5	66	64	1	19,3
4	Exp 917694	9719	8458		220	120	11	49	48	0	18,3
6	EXP942491	9590	8181		233	135	3	53	54	0	18,6
2	98CV02	9497	8079		245	142	17	55	53	1	18,8
9	EXP978894	5725	5070		225	107	0	40	31	0	18,6
	LSD(5%)	1290	941								
	C.V. (%)	6	5								